



*Identidade!* é licenciada  
sob uma Licença Creative Commons.

## APRESENTAÇÃO

Prezados Leitores, Prezadas Leitoras,

A Revista ***identidade!*** é um periódico *online* semestral multidisciplinar de livre acesso do Grupo de Pesquisa Identidade da Faculdades EST que versa sobre a questão negra em diferentes contextos. Tem por finalidade ser um espaço de reflexão, promoção e socialização, estimulando o debate por meio da divulgação da produção acadêmica e científica sobre temas relacionados à questão negra nas diferentes ciências.

Nesse volume 30, número 1/2025, apresentamos o Dossiê intitulado “**Identidades socioculturais na Amazônia brasileira**”, sob a coordenação da professora **Dra. Sandra Maria Nascimento de Mattos**, dos professores, **Dr. José Roberto Linhares de Mattos**, **Dr. Elivaldo Serrão Custódio** e **Dr. Romaro Antonio Silva** e as seções *Diversidade e Identidade* e *Educação Saúde e Identidade*.

Na seção *Diversidade e Identidade*, autoria de *Claudete Beise Ulrich*, *Geisa Hupp Fernandes Lacerda* e *Edeson dos Anjos Silva*, o artigo intitulado “**Escrever os corpos infantis negros: debatendo novas práxis partindo da oralidade e oralitura, desafios para o componente curricular ensino religioso**”, tem como objetivo refletir sobre o escrever dos corpos-infantis-adolescentes negros, a partir do conceito *escrevivência* cunhado pela escritora Conceição Evaristo. É resultado de análise de uma pesquisa qualitativa de carácter documental, também, a utilização da *escrevivência* como uma metodologia científica. A base se dá a partir da leitura e dos diálogos do livro *Olhos D’Água* da escritora Conceição Evaristo, realizado pelo grupo de pesquisa *Religião, Gênero, Violências: Direitos Humanos* da Faculdade Unida de Vitória.

O artigo **“Tecendo olhares sobre a religiosidade nas práticas de benzimento em comunidades do Parque Nacional da Chapada Diamantina”**, as pessoas autoras Nayara Gomes Bastos, Carlos Alberto Batista dos Santos, Eliane de Souza Nogueira e Wbaneide Martins de Andrade buscaram, através de estudos, explorar a religiosidade nas práticas de Benzimento em Andaraí, Lençóis e Mucugê, no Parque Estadual da Chapada Diamantina, identificando as religiões dos especialistas locais e os símbolos e referências religiosas presentes na prática. Ao longo da pesquisa identificaram que os resultados da pesquisa revelaram uma forte presença da religiosidade, caracterizada por um hibridismo religioso evidente nos altares, quadros, estátuas, rezas e orações. Este hibridismo permeia o aprendizado e a prática do benzimento, com os praticantes incorporando ou não seus encantados, e utilizando a fé como a força motriz de sua prática de cura. Entendem que o benzimento é uma prática tradicional da medicina popular brasileira, profundamente enraizada na religiosidade.

Na seção *Educação, Saúde e Identidade*, no artigo **“A educação da leitura religiosa a partir das matrizes afro-indígena no ensino religioso a partir da BNCC norte e nordeste”**, os autores Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Marcos Vinicius de Freitas Reis tem como objetivo analisar a leitura religiosa da Base Nacional Comum (BNCC) a partir das matrizes afro-indígenas. Os autores pretendem incentivar a promoção do respeito e a diversidade religiosa à BNCC, em particular nos estados do Norte e Nordeste. Além disso, compartilham resultados de pesquisas onde identificaram propostas que exigem que o professor desenvolva uma transposição didática adequada para que as formas de preconceito e discriminação possam acabar no contexto escolar brasileiro.

Agradecemos as parcerias, as autoras e os autores que se dispuseram a oferecer seus artigos para submissão, avaliadores e avaliadoras, bem como a Coordenação do dossiê, a nossa equipe técnica e da coordenação geral.

Desejamos a todos e a todas uma boa e proveitosa leitura.

Profª. Ma. Selenir Corrêa Gonçalves Kronbauer  
Faculdades EST